

unilab.edu.br



# *Situação epidemiológica da pandemia por COVID-19*

*novembro  
2021*



*O vírus causador da COVID-19 (SARS-CoV-2) permanece circulando no Brasil e no mundo, mas diversos fatores fazem com que a situação epidemiológica da pandemia seja diferente entre as regiões. São alguns desses fatores: percentual de pessoas vacinadas com uma e duas doses, adesão a medidas não farmacológicas (distanciamento social, uso de máscaras, higienização constante das mãos e etiqueta respiratória) e aparecimento/disseminação de novas variantes.*

*Vamos conhecer um pouco mais sobre a situação epidemiológica atual\* da pandemia por COVID-19?*



*\* Este material foi produzido na primeira quinzena do mês de dezembro de 2021.*

## ***Destaques de relevância epidemiológica:***

◆ *Na segunda quinzena de novembro de 2021, cientistas da África do Sul detectaram pela primeira vez a variante Ômicron do vírus SARS-CoV-2. Logo foi percebida que sua presença não estava restrita ao continente africano, uma vez que a nova cepa da COVID-19 já foi identificada em mais de 77 países.*

◆ *Embora ainda sejam limitadas as informações sobre a variante Ômicron, sabe-se que sua transmissibilidade é maior em comparação às outras cepas do vírus causador da COVID-19, ao passo que sua capacidade de gerar casos graves e óbitos é menor.*

◆ *Até o momento, tem-se incerteza sobre a plena capacidade que os testes atuais possuem para detectar a variante Ômicron. Já em relação às vacinas, percebe-se que pessoas com esquema vacinal completo e com esquema completo somado à dose de reforço possuem maior proteção em comparação às pessoas não vacinadas.*



## ***Destaques de relevância epidemiológica:***

- ◆ *No Brasil, há cidades na região Sudeste com transmissão comunitária da variante Ômicron, mas não foram registrados, até o momento, óbitos por esta causa.*
- ◆ *No estado do Ceará, identificou-se aumento de 10,1% no número de casos e 77,7% do número de óbitos por COVID-19 em comparação às duas semanas anteriores.*
- ◆ *Outro ponto de alerta no Brasil é a ocorrência de surtos e epidemias de gripe, causada pelo vírus influenza AH3N2.*
- ◆ *O Superior Tribunal Federal (STF) formou maioria para exigir passaporte vacinal a brasileiros e estrangeiros que entrem no Brasil por via aérea ou terrestre.*



## **Informações técnicas:**

### **Redenção e Acarape:**

*Ambos os municípios apresentam estabilidade no número de novos casos de COVID-19 e ausência de óbitos pela doença nas últimas duas semanas. Há, no entanto, pequeno aumento no número de casos suspeitos. A campanha de vacinação contra a COVID-19 em ambos os municípios segue ativa, incluindo agendamento da dose de reforço.*

### **Fortaleza:**

*A capital mantém-se com estabilidade na taxa de positividade dos testes realizados, a qual encontra-se em torno de 3,5%. Entre a última semana de novembro e a primeira de dezembro foram registrados 515 casos de COVID-19 e 14 óbitos pela doença. Fortaleza registra 92% de sua população adulta com vacinação de uma ou duas doses.*

*Embora o número de casos de gripe tenha aumentado na cidade, a ocorrência de Síndrome Respiratória Aguda Grave não apresentou elevação no período. Entidades epidemiológicas permanecem vigilantes quanto ao aparecimento de surtos de gripe em Fortaleza, uma vez que estes vêm ocorrendo em outras cidades do país.*



## **Informações técnicas:**

### **Ceará:**

*Entre a segunda quinzena de novembro e a primeira semana de dezembro de 2021 foram confirmados 1.209 novos casos de COVID-19 no estado do Ceará, o que representa aumento de 10,1% em comparação com as duas semanas anteriores. No mesmo período, registraram-se 32 óbitos pela doença, indicando aumento de 77,7% em comparação com as duas semanas anteriores. Aproximadamente 67% da população cearense já completou o esquema vacinal contra a COVID-19. Não foram registrados casos de COVID-19 causada pela variante Ômicron no estado do Ceará.*

*O governo do estado do Ceará decretou que o passaporte vacinal passará a ser exigido não somente em locais de lazer (como bares e restaurantes), mas também em equipamentos públicos do estado.*

*A ocorrência de gripe causada pelo vírus influenza AH3N2 é uma preocupação no estado, que já conta com 18 casos até o término da primeira quinzena de dezembro de 2021.*



*\*Dados da OMS  
em 15.10.2021*

## **Informações técnicas:**

### **São Francisco do Conde:**

*O município apresenta estabilidade no número de novos casos de COVID-19, sem ocorrência de óbitos nos meses de novembro e na primeira quinzena de dezembro de 2021. Atualmente não apresenta pacientes internados pela doença e mantém cerca de 05 pacientes em isolamento domiciliar. A vacinação contra a COVID-19 segue ocorrendo no município.*

### **Salvador:**

*Entre as duas últimas semanas de novembro e as primeiras de dezembro de 2021, Salvador apresentou mediana de 10 casos confirmados por dia, o que representa redução de 36,5% em relação às semanas anteriores. A cidade apresenta 94% da população adulta vacinada com primeira dose e 84% com esquema vacinal completo. Identifica-se na cidade disseminação da gripe causada pelo vírus influenza AH3N2.*



## **Informações técnicas:**

### **Bahia:**

*O estado apresenta estabilidade do número de novos casos e óbitos por COVID-19. Nas últimas semanas, a Bahia registrou, em 145 municípios, 170 casos de síndrome gripal causada pelo vírus influenza AH3N2. Destes, 48 evoluíram para Síndrome Respiratória Aguda Grave e um para óbito. Não foram registrados casos de COVID-19 causada pela variante Ômicron no estado da Bahia.*

*Dada a permanência da circulação da doença em todos os estados brasileiros e o aumento da disseminação em países do hemisfério Norte, mantém-se a importância de adotar medidas preventivas contra a COVID-19 no Brasil.*



## **Informações técnicas:**

### **Brasil:**

No período compreendido entre a segunda quinzena de novembro e a primeira quinzena de dezembro de 2021, as médias móveis de casos e óbitos por COVID-19 no Brasil esteve em queda, alcançando os menores índices do ano. No entanto, foram identificadas pequenas tendências de aumento em algumas cidades e estados, o que ressalta a importância do avanço da vacinação, incluindo a aplicação de dose de reforço, e das medidas não-farmacológicas de controle da doença.

O aparecimento de casos da variante Ômicron no país reforça a necessidade de reforçar medidas preventivas de biossegurança. A variante já foi detectada em seis estados brasileiros e estima-se a presença de transmissão comunitária em alguns deles. Isto é, a ocorrência sem que se possa identificar o caso inicial. Até o momento, tem-se indícios de que o esquema vacinal completo seja eficaz na prevenção da ocorrência de casos graves causados pela variante Ômicron, sendo a dose de reforço relevante para o fortalecimento da proteção. Estima-se que os testes disponíveis sejam capazes de identificar a variante, no entanto uma mutação em seu código genético causa a ausência de um componente que facilita a detecção. É importante destacar que casos



## **Informações técnicas:**

*de COVID-19 relacionados à variante Ômicron são transmitidos da mesma maneira que as demais versões do vírus. Este cenário corrobora a manutenção e a ampliação das práticas preventivas contra a contaminação da COVID-19.*

*Outro ponto de alerta no Brasil é a ocorrência de gripe causada pelo vírus influenza AH3N2. Até o momento, seis estados brasileiros detectaram surtos ou epidemias. Embora a maioria dos casos apresente sintomatologia leve, parte dos pacientes têm evoluído para Síndrome Respiratória Aguda Grave e o país já registra óbitos pela doença.*

*A gripe causada pelo vírus influenza AH3N2 é transmitida de pessoa a pessoa, principalmente por via respiratória, tal qual a COVID-19. As medidas de controle e proteção também se assemelham: higienização constante das mãos, adoção de etiqueta respiratória, uso de máscaras e não comparecimento a aglomerações. A vacinação é uma medida de prevenção de grande importância, sendo ofertada gratuitamente no Sistema Único de Saúde.*



## **Informações técnicas:**

### **Mundo:**

*A situação epidemiológica da COVID-19 no mundo é bastante diversa e muda a depender do país.*

*Na segunda quinzena de novembro de 2021, cientistas da África do Sul detectaram pela primeira vez a variante Ômicron do vírus SARS-CoV-2. Logo em seguida, foi classificada como variante de preocupação pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Atualmente, sabe-se que sua presença não está restrita ao continente africano e não há evidências suficientes para afirmar qual seja seu país de origem, uma vez que a nova cepa da COVID-19 já foi identificada em mais de 77 países. Sua transmissibilidade é substancialmente maior em comparação às demais variantes, o que faz com que a OMS estime que sua disseminação no mundo ocorrerá de maneira jamais vista. O Reino Unido registrou, na primeira quinzena de dezembro de 2021, o maior número de casos diários de COVID-19 desde o início da pandemia, em razão do amplo espalhamento da variante. Até o momento, os casos de COVID-19 causados pela variante Ômicron têm sido, majoritariamente, de sintomatologia leve, embora já tenham sido registrados óbitos.*



## **Informações técnicas:**

*Diante da incerteza quanto aos efeitos da disseminação da variante Ômicron, diversos países estão retomando medidas restritivas de viagens e contato, bem como determinação quanto à obrigatoriedade do uso de máscaras. Tenta-se, com isso, evitar nova onda de agravamento e óbitos por COVID-19 no mundo.*

### **Ceará\***

#### **Casos totais**

953.335

#### **Casos fatais**

24.738

### **Bahia\***

#### **Casos totais**

1.264.804

#### **Casos fatais**

27.417

### **Brasil\***

#### **Casos totais**

22.204.941

#### **Casos fatais**

617.395

### **Mundo\***

#### **Casos totais**

272.205.417

#### **Casos fatais**

5.329.879



\*Dados da OMS  
em 17.12.2021

**ATENÇÃO!**

***Estas informações nos mostram que não podemos baixar a guarda. A COVID-19 permanece circulando entre a população, inclusive em formas mais transmissíveis, e seu enfrentamento depende da adesão à vacinação e às medidas de isolamento, uso de máscara, higienização das mãos e etiqueta respiratória.***



## **O que precisamos saber sobre as variantes do SARS-CoV-2 (Vírus causador da COVID-19)**

É esperado que os vírus apresentem mudanças no seu material genético à medida que se replicam com muita frequência ao longo do tempo. Na maior parte das vezes, essas mudanças não impactam nas propriedades do vírus. No entanto, quando os vírus se espalham rapidamente pelas populações e se mantêm circulando por muito tempo é comum que as mutações tenham impacto na forma que causam as doenças. Nesse caso, considera-se que surgiram variantes do vírus original.

A circulação global e prolongada do SARS-CoV-2 (vírus causador da COVID-19) fez com que este vírus sofresse mutações que geraram novas variantes. Atualmente, as variantes que têm gerado maior preocupação no Brasil e no mundo são a Beta, Gama e Delta. Estas fazem com que a COVID-19 se torne mais transmissível, uma vez que as pessoas contaminadas possuem maior carga viral (quantidade do vírus). Como consequência, tem-se possível redução da eficácia de testes diagnósticos e vacinas e demanda por



*maior rigor na adoção de medidas sociais e sanitárias para prevenir a contaminação por COVID-19.*

*A boa notícia é que as mesmas medidas de proteção funcionam contra todas as variantes do SARS-CoV-2 detectadas até então. Essas medidas são as que já conhecemos: uso de máscara (com preferência para PFF2 ou N95 em ambientes fechados), higienização constante das mãos, etiqueta respiratória, distanciamento social etc.*



## **Referências**

<https://www.paho.org/pt/brasil>

<http://www.saude.ba.gov.br/>

<https://www.saude.ce.gov.br/>

<https://www.redencao.ce.gov.br>

<https://acarape.ce.gov.br/>

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>

<https://covid19.who.int/>



**PROPAAE**  
Pró-Reitoria de  
Políticas Afirmativas  
e Estudantis

